



ANIPB

Associação Nacional dos Industriais de Prefabricação em Betão

**Excelentíssimo Senhor
Ministro da Economia e Inovação
Dr. Manuel Pinho
Rua da Horta Seca
1200-221 Lisboa**

Ref.^a: Data:
102 2009/04/08

Assunto: A grave crise da Indústria de Prefabricação em Betão

Excelência,

A ANIPB – Associação Nacional dos Industriais de Prefabricação em Betão representa o Sector da Indústria de Prefabricação em Betão Armado e Pré-Esforçado. Emprega cerca de 15.000 trabalhadores directos, sendo certo que muitos outros milhares dependem, a montante e a jusante, deste mesmo mercado.

O Sector é composto por 360 empresas, das quais apenas meia dúzia são médias (mais ou menos 250 trabalhadores), sendo que a grande maioria das restantes são micro e pequenas empresas. Trata-se de um dos Sectores no qual se tem assistido, infelizmente, ao fecho de fábricas .

O mercado da construção civil tem vindo sucessivamente a cair nos últimos anos e a queda da facturação é verdadeiramente assustadora, pelo que os nossos Empresários olham para o futuro com enorme preocupação.

Temos consciência que a generalidade da economia internacional enfrenta uma gravíssima crise, mas o Sector da construção Civil e todos os Sectores que lhe estão mais directamente ligados sofrem um impacto ainda maior.

Também sabemos que o Governo tem desenvolvido esforços enormes e tomado numerosas medidas para ajudar as empresas a enfrentar esta crise.

Contudo, permita-nos que apelemos a Vossa Excelência para que o Sector da Construção Civil seja impulsionado com o máximo de medidas directas e de curtíssimo prazo, pois, de contrário, assistiremos rapidamente a um elevadíssimo número de falências e de despedimentos.



Associação Nacional dos Industriais de Prefabricação em Belão

É essencial e prioritário que o Estado adjudique rapidamente, quer ao nível Central, quer Regional, quer Local, pequenas obras de construção e reparação: nos seus escritórios, nas suas escolas, nos seus hospitais, nas suas prisões, nas suas estradas, nas suas universidades, nos seus tribunais, nos seus centros de saúde, etc., etc.

É essencial e prioritário que o Estado apresse e conclua o programa "pagamento na hora", e que pague urgentemente a dívida vencida ao Sector da Construção Civil, ou mesmo, que antecipe os pagamentos mais importantes, de modo a aliviar o sufoco de tesouraria em que as empresas se encontram.

É essencial e prioritário que o Estado devolva o IVA mais depressa e permita a compensação de créditos com as empresas.

É essencial e prioritário que o Governo suspenda o sistema PEC – Pagamento Especial por Conta.

É essencial e prioritário que o Estado mobilize o sistema financeiro para que o acesso ao crédito seja rápido e fácil, sem prejuízo da segurança devida.

É este o nosso apelo! É este o nosso S.O.S.! É este o nosso modesto contributo para sustentar mais falências e mais despedimentos!

Com os nossos cumprimentos e elevada consideração,

A Direcção da ANIPB
O Presidente

José Frederico de Barros Viegas (Eng.)

NIF: 500944291 - Data da Constituição: 07/08/1975 Publ. D.R. 16/10/1975. CAE 91110.